JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6799 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 07 de Fevereiro | **Sábado**, 08 de Fevereiro | **Domingo**, 09 de Fevereiro de 2025



MINI TLCEM

O TLC chegou ao Vale do Iguaçu em 1977, por intermédio do padre Abel Zastawny. Os encontros destinados a jovens com 18 anos ou mais acontecem desde então. No ano seguinte, os adolescentes também foram incluídos, em reuniões específicas para os jovens entre 13 e 17 anos, o tradicional Mini TLC, que no sábado, 1º, realizou seu 100º encontro.

PÁGINA 08



“Buscamos aproximar cada vez mais a população à Polícia Militar”, diz comandante do 27º BPM

PÁGINA 04

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL CONVOCAM O GRAC PARA DISCUTIR AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A ESTIAGEM EM SC

Previsão é que a chuva mal distribuída possa contribuir para a instalação de um evento de estiagem, especialmente no oeste e nos planaltos

Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Airton Fernandes



O Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) se reuniu na terça-feira, 04, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, para discutir e traçar estratégias preventivas em resposta a uma possível estiagem em Santa Catarina. O encontro contou com a participação de diversas instituições e agências reguladoras e teve como principal pauta as previsões climáticas que indicam a possibilidade do fenômeno La Niña, que pode afetar a região nos próximos meses.

O fenômeno La Niña é caracterizado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, afetando diretamente os regimes de chuvas em várias regiões do mundo. No caso de Santa Catarina, a previsão é que a chuva mal distribuída possa contribuir para a instalação de um evento de estiagem, especialmente no Oeste do estado e nos Planaltos. As consequências podem afetar o abastecimento de água, o agronegócio e a saúde pública.

Durante a reunião, técnicos da Meteorologia e Hidrologia da Defesa Civil apresentaram os cenários mais atualizados. No Grande Oeste, a quantidade de chuvas está abaixo da média nos últimos seis meses, e a previsão é que os próximos três meses sejam mais secos o que é característico das estações de outono e inverno, o que acaba preocupando, pois a estiagem, embora ainda classificada como fraca, pode se intensificar ao longo dos meses, causando danos tanto para a população quanto para o setor produtivo.

Atualmente, quatro municípios catarinenses já enfrentam situações de emergência devido à estiagem. Monte Carlo, Celso Ramos, Vargem e Herval do Oeste decretaram estado de emergência por estiagem no Nível I. Embora esses municípios ainda consigam administrar os impactos localmente, todos estão em alerta.

O gerente de operações da Proteção e Defesa Civil, Aldrin de Souza, que coordenou a reunião, destacou a importância de ações antecipadas. “A estiagem é um evento gradual, e seus danos são cumulativos. Não podemos esperar que a situação piore ainda mais, por isso, estamos preparando a resposta com bastante antecedência”, afirmou.

As medidas discutidas incluem a implementação de planos de contingência, o monitoramento contínuo das condições climáticas e o reforço no abastecimento de água. Além disso, a agricultura, que é diretamente afetada pela seca, pode sofrer com perdas nas colheitas, especialmente no oeste do estado se a estiagem se instalar na região.

La Niña e seus efeitos

De acordo com o meteorologista chefe da Proteção e Defesa Civil, Felipe Theodorovitz, o fenômeno La Niña vem se intensificando nos últimos meses com o resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, o que indica que Santa Catarina pode sentir efeitos. A La Niña é caracterizada por chuvas menos frequentes, mas que quando ocorrem, vem com forte intensidade. Além disso, especialmente no Grande Oeste, a falta de chuva é contrastada com chuvas mais intensas no litoral.

As previsões climáticas chamam atenção para uma intensificação no monitoramento de escassez hídrica no Grande Oeste catarinense, pois este fator pode trazer reflexos diretos no abastecimento de água, na saúde pública e na produção agrícola. O GRAC continua monitorando a situação e adotando medidas proativas para minimizar os impactos dessa possível crise hídrica.

A Defesa Civil, com o apoio de diversos setores, segue em alerta e orienta a população a acompanhar as atualizações do boletim hidrometeorológico, publicado mensalmente, para se manter informada sobre a evolução da situação da estiagem.

Defesa Civil: proteção é uma responsabilidade coletiva

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil enfatizou que a gestão da crise é uma responsabilidade coletiva, envolvendo ações de todos os setores e a conscientização da população. A atuação antecipada é vista como essencial para proteger as comunidades e minimizar os danos causados pela estiagem.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC 8/2024 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Você que lute, mas com que forças? Ó, além de contar com a Lua aumentando suas energias, Júpiter direto na Casa 3 promete deixar sua mente e comunicação ligadas no 220. Tudo promete fluir!

TOURO | 21/04 a 20/05

Lá vêm muitas chances de sair da estagnação e mudar seu padrão de vida pra melhor, bebê! Afinal, seu poder de comunicação, criatividade e jogo de cintura estão on e prometem te levar longe.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Foguete não dá ré, e você também não! Com Júpiter direto no seu signo, tende a seguir em altíssima velocidade, deixar pra trás o que não está rolando e abrir caminhos. Só mantenha o equilíbrio, tá?

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Desculpe a pátria amada, mas tem filho que foge da luta e você está se retirando? Brincadeira à parte, momento ideal pra retomar reflexões, compreender seus sonhos e enfrentar seus medos.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Retomar o fluxo dos seus planos? Siiim! Expandir sonhos? Com certeza! Além de Vênus te impulsionando a seguir em frente, Júpiter direto avisa que seus projetos de vida prometem prosperar.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Vêm mudanças por aí! Vênus em Áries e Júpiter direto te dão motivação, iniciativa e sorte pra você buscar o que deseja, achar oportunidades e expandir planos, e sem medo de levar um "não".

LIBRA | 23/09 a 22/10

Tudo indica que seu signo vai ser good vibes, bom de papo e um pouco de vai se lascar. Além de ver sua popularidade bombar, tem chance de abrir seus horizontes. Aguarde surpresas bem boas!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Queria surtar, mas tá sem tempo? É, seu dia a dia promete ficar intenso, mas deve ter motivação pros corres. E pode entrar num período de transformação e crescimento. No lar, o papo rola solto.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Vejo aqui que vai ser Sol e Mercúrio em tagarelice, Vênus em ousadia e Júpiter em alegria. Ou seja, período de zero marasmo e alto em diversões, good vibes, contatos e interações estimulantes.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Com Vênus na Casa 4, seu signo pode expressar seu afeto de forma direta, além de ser zero paciência e 100% mandão no lar. Já Júpiter direto traz leveza, flexibilidade e risos para o seu dia a dia.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Como diz o pagodin, "acordei com o pé direito"! Afinal, com Vênus na Casa 3, seu signo pode ser bom em fazer planos e correr atrás deles. E com Júpiter direto no paraíso, deve buscar sua sorte.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Alô, alô, Peixes! Graças a Júpiter direto na sua Casa 4, você pode notar uma melhora no convívio familiar, planos desenrolando e bênçãos chegando – será que a casa própria vem? Tem chance!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

USINA SOLAR FLUTUANTE

Uma usina solar flutuante no reservatório da usina hidrelétrica de Itaipu, em caráter experimental, com capacidade de 1 MWp (Megawatt-pico). O consórcio formado pelas empresas Sunlution (do Brasil) e Luxacril (Paraguai) foi o vencedor da licitação. Após a assinatura do contrato, que deve ocorrer até o início de março, e a emissão da ordem de serviço, o prazo para a instalação da usina solar será de 150 dias.

Ponte de Guaratuba

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 38,8% de execução. Segundo a engenheira do DER/PR e fiscal da obra, Larissa Vieira, o ritmo segue intenso e dentro dos prazos programados. "O nosso objetivo é cumprir a execução sempre dentro do cronograma estipulado para chegar ao objetivo de entrega da obra, em 2026. Essa é uma das maiores obras do Estado do Paraná", destaca.

Vale-Creche

A Câmara Municipal de Curitiba (CMC) vai submeter a criação do Programa Voucher Educacional Vale-Creche ao regime de urgência de iniciativa do Legislativo. Com a urgência, a mensagem do prefeito será votada na sessão de terça-feira, 11. O Programa deve atender 3.445 crianças de 0 a 3 anos de idade, "em caráter excepcional, que estejam na fila de espera, visando à ampliação da oferta de vagas" na Educação Infantil.

Academia de Letras

O jornalista, professor e escritor Hélio de Freitas Puglielli é o novo integrante da Academia Paranaense de Letras (APL). Puglielli vai ocupar a cadeira número 20, sucedendo ao também jornalista Luiz Geraldo Mazza, falecido no ano passado. Considerado um dos grandes nomes da história da imprensa e do ensino de comunicação no Paraná, o jornalista foi eleito por ampla maioria de votos.

Pré ao Senado

A jornalista Cristina Graeml vai se filiar ao Podemos nas próximas semanas. O evento vai acontecer em Brasília, com a cúpula do partido, deputados e senadores. Cristina chega ao Podemos na condição de pré-candidata ao Senado Federal na eleição de 2026.

Fábrica de Ideias

O Governo do Estado deu início à licitação para a construção da Fábrica de Ideias, que funcionará como um grande centro de inovação, tecnologia, cultura e lazer no local da antiga fábrica da Ambev, no bairro Rebouças, em Curitiba. O procedimento prevê um investimento de até R$ 311 milhões para a contratação da empresa que será responsável pela execução de serviços de arquitetura e engenharia e da obra.

Fábrica de Ideias II

"A Fábrica é um projeto revolucionário no coração de Curitiba, no bairro de Rebouças, que vai acolher diversos projetos de inovação e se tornar um grande hub da economia criativa, com museus e áreas de convivência, mudando a cara do centro da capital e estimulando a vinda de mais empresas de base tecnológica, gerando emprego e renda para a nossa população", explica o secretário de Planejamento, Guto Silva.

Nova milionária

O prêmio de R$ 1 milhão do Nota Paraná, sorteado nesta quinta-feira, 06, vai para a cidade de Londrina. Uma consumidora de 38 anos foi a grande ganhadora do prêmio máximo entregue pelo programa de conscientização fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa). Ela participou com nove bilhetes gerados a partir de sete notas fiscais.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SEGURANÇA

“BUSCAMOS APROXIMAR CADA VEZ MAIS A POPULAÇÃO À POLÍCIA MILITAR”, DIZ COMANDANTE DO 27º BPM

Major Ferreira assumiu o batalhão no dia 14 de janeiro

Da Redação

Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Em 14 de janeiro, o 27º Batalhão da Polícia Militar de União da Vitória realizou a solenidade de troca de comando. Assumiu a corporação o Major Luiz Antonio Ferreira Junior. O Jornal O Comércio conversou com o novo comandante, que nos contou sobre sua jornada na Polícia Militar, além de seus planos para o 27º BPM. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Major, se apresente para a comunidade, fale sobre seu currículo, sobre sua trajetória dentro da Polícia Militar até chegar ao comando do 27º BPM.

Major Ferreira (MF): *Eu ingressei na Polícia Militar em 1998. Na época, era pelo vestibular da Universidade Federal do Paraná que se entrava para a Academia da Polícia Militar. Quando me formei aspirante, no final do ano de 2000, fui trabalhar em Curitiba. Acabei trabalhando no 12º Batalhão, que cuidava da área central. Depois eu fui trabalhar no Centro de Formação e Aperfeiçoamento dos Policiais Militares, na época se chamava CEFAP. De lá eu fui para o 13º Batalhão, que cuidava da região sul de Curitiba. Passei pela Companhia Independente de Polícia de Guarda, que hoje não existe mais, mas que fazia guarda do Palácio Iguaçu e também dos corpos consulares e aí, em 2007, eu fui para Pato Branco.*

Eu fiquei em Pato Branco de 2007 até o finalzinho de 2024. Em Pato Branco eu trabalhei na sede do batalhão em diversas funções. Tive a oportunidade de comandar uma companhia destacada em Santo Antônio do Oeste, depois em Palmas e nos últimos cinco anos em Pato Branco eu comandei o Colégio da Polícia Militar, que tem um igual aqui, que é um outro nível de educação.

JOC: O que a população de União da Vitória pode esperar dessa nova gestão do batalhão?

MF: *O que nós buscamos aqui é aproximar cada vez mais a população à Polícia Militar. A Polícia Militar, se não estiver próxima da população, a gente não consegue as informações necessárias para aperfeiçoar o policiamento preventivo. Esperamos também que o nosso policiamento preventivo seja mais visto nas cidades, que a população enxergue mais a Polícia Militar trabalhando. Lembrando que a Polícia Militar trabalha para 99% da população. Aquele 1% que é a marginalidade, a gente trabalha para apreender. Mas o nosso papel principal é atender a população de bem, é estar ao lado da população de bem, realizarmos o policiamento de proximidade com essas pessoas. É isso que nós buscamos fazer aqui na região do 27º Batalhão. Trazer a Polícia Militar para perto da sociedade.*

JOC: O que o senhor pode dizer sobre as estatísticas de violência em União da Vitória?

MF: *Comparando os dados de União da Vitória com os da região onde eu venho, que é uma região muito tranquila, digo para a população que aqui tem menos ocorrência do que lá. Aqui é muito tranquilo, mesmo. É claro que ocorre a criminalidade, mas não é uma coisa motivada pelo estado como um todo. Isso é uma coisa muito maior do que União da Vitória, ou o Estado do Paraná.*

Os números que a gente recebe aqui de União da Vitória, de roubo, de homicídios, de furtos, furtos de veículos, são números que têm tendência de redução nos últimos dez anos. E, em compensação, os números que estão subindo na nossa região, são os números de apreensões de drogas, de produtos e substâncias ilícitas e também de situações que envolvem violência doméstica, a famosa [Lei] Maria da Penha. E aí, essa percepção que nós temos deste aumento do número das ocorrências que envolvem violência doméstica, não é que houve um aumento desse tipo de violência, mas sim que houve um aumento no atendimento da demanda reprimida ou daquelas pessoas que antes não acionavam a Polícia Militar. É feito um grande trabalho aqui na região. Nós temos uma equipe que após o registro das ocorrências de violência doméstica e após a expedição do mandado de prevenção, a Polícia Militar vai até a residência dessas pessoas verificar como é que está sendo. Isso tem criado uma relação de confiança entre as mulheres e a Polícia Militar. Para nós, vermos esses números subindo é muito positivo. Nem sempre os números da segurança pública eles têm que baixar. Algumas vezes eles precisam aumentar, o que demonstra essa relação de confiança entre a sociedade e a Polícia.

Uma das maneiras que nós temos para divulgar essa parceria com a Polícia Militar é um número de telefone de WhatsApp que nós estamos divulgando para que a população mande mensagem nesse número quando ela tiver denúncias. Não é um número que você vai mandar mensagem e a gente vai te responder na hora ou que a gente vai deslocar uma viatura, mas é um número de WhatsApp que vai ser usado para um banco de dados de informações nosso, que nós vamos utilizar para verificar essas situações. Mas é claro que a gente está buscando situações de gravidade. “Ah, eu quero denunciar o meu vizinho que está com o som alto”. Neste caso, a gente orienta a população que ligue no 190 ou que faça o download e a denúncia pelo aplicativo 190. Esse WhatsApp é para [aqueles casos em que a pessoa quer dizer] “olha, o meu vizinho está comercializando droga, o meu vizinho vende umas peças aqui que eu não sei de onde são”. São para outros tipos de informações.

JOC: Esse WhatsApp serve também para denúncias de violência doméstica?

MF: *Pode fazer, só que o atendimento não é imediato. Então, se é uma pessoa que está sendo agredida naquele momento, liga 190, ou aciona através do aplicativo 190. Este atendimento [pelo WhatsApp] não é um atendimento direto. Além do WhatsApp de denúncia, que é (42) 3523-2307, a gente também tem o 181 que pode ser utilizado para fazer denúncia. A gente trabalha com essas duas bases de dados.*

Dia desses nos procuraram no Batalhão, dizendo que não conseguiam mais ligar no 190. Eu queria deixar claro para a população que o 190 nosso, hoje, ele é centralizado em Curitiba e que ele funciona, ele funciona muito bem. Mas se você não está conseguindo completar a ligação, esse é um problema que nós temos percebido com algumas operadoras. Então a operadora A ou B não funciona, mas a C e a D estão funcionando. Muitas vezes o fixo não está funcionando. O que a gente sugere para a população é que nesses casos específicos, primeiro, baixe o aplicativo 190 e segundo, entre em contato com a Anatel e faça uma reclamação da operadora. Isso, é importante dizer, que é um problema da operadora e não da Polícia Militar do Paraná.

JOC: Como o senhor encontrou o 27º Batalhão de Polícia Militar em termos de infraestrutura?

MF: *A gente sempre quer mais, sempre acredita que precisa de mais. Se tivermos mais viaturas ou viaturas mais novas é melhor, se tivermos mais efetivo é melhor, mas nós precisamos trabalhar e fazer o nosso melhor com aquilo que nós temos. Então é isso que a gente vai buscar, até porque se a gente parar para pensar em efetivo, houve uma informação pelo governo do estado da abertura de um edital, nós também estamos esperando este edital para ler, porque para nós é uma novidade, é um edital onde vai ser exigido o curso superior. Haverá muitas mudanças, mas isso leva um pouco mais de dois anos entre o lançamento do edital até a formatura. Então não tem como nós esperarmos esses dois anos [pensando] “ah não, eu vou mudar o policiamento daqui dois anos”. Nós temos que fazer o nosso melhor com o que nós temos agora. E ainda temos*



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

que pensar que nesses dois anos muitos policiais ainda podem se desvincular da Polícia Militar, ou por aposentadoria, ou porque não querem mais ser, ou porque passaram em outro concurso. Eu tenho que trabalhar com o que eu tenho. Eu tenho que aperfeiçoar e modificar, ampliar, trazer mais sensação de segurança com a quantidade de policiais que eu tenho hoje. Dizer que precisa de mais policiais, todo mundo quer mais policiais. Acho que essa é uma busca de todos. Mas temos que fazer melhor com o que nós temos. E o que está sendo feito é muito bom, mas nós temos que melhorar, sempre melhorar, sempre buscar o melhor. Quando nós chegarmos no 100%, o 100% tem que virar 90 e a gente tem que buscar de novo 100%. A gente sempre tem que estar buscando aperfeiçoar o que já está bom.

JOC: Comandante, na sua visão, o que é fundamental para que o cidadão tenha sensação de segurança?

***MF:** A sensação de segurança é uma terminologia que se refere a como aquela pessoa se sente em relação à segurança na sua localidade. É claro que ninguém quer sofrer um crime, ninguém quer ser furtado, ninguém quer ser roubado, ter a sua casa invadida. Mas, se isso acontecer, o que aquela pessoa espera? Que o Estado dê a resposta para ela. É isso que a gente quer trazer para a sociedade, esta sensação de segurança.*

A segurança em si, seria a ausência de crime. E a ausência de crime é uma utopia. Nós temos que trazer a sensação de segurança, fazer com que a população saiba que a Polícia Militar, que as forças de segurança estão aqui para proteger ela e que, se em algum momento houver essa ruptura da segurança dela, nós estaremos lá, prontos para reestabelecer esta segurança da pessoa. Se ela for furtada, o que não é o ideal, mas se houver o furto, que a gente consiga fazer a prisão do criminoso e recuperar os bens que foram furtados dela.

JOC: Comandante, quais seus planos para fomentar a proximidade entre a população e o Batalhão?

***MF:** União da Vitória já tem uma característica especial de envolvimento da população com a Polícia Militar, que ocorre através do próprio Colégio da Polícia Militar. Dias atrás eu conversava com o comandante do Colégio e ele atende quase 2% da população de União da Vitória e região diretamente, envolvendo o aluno, o pai e a mãe. Indiretamente chega a quase 4%, 5%. A credibilidade institucional que é repassada pelo Colégio da Polícia Militar na região é muito grande. Essa é uma demonstração de que a Polícia Militar busca fortalecer o policiamento de proximidade. E, junto com isso, nós vamos trabalhar alguns eventos para trazer a população para dentro do Batalhão, para fazer com que a população olhe para o policial e veja, nesta pessoa que está usando a farda, a segurança, a credibilidade, a confiança. A gente quer trazer, já existe aí há oito anos a Corrida do Cabo Abrão, que este ano vai para nona edição.*

Neste ano eu gostaria muito de trazer para o Batalhão, a gente fala que gostaria porque não sabe se vai acontecer, de repente, uma prova de ciclotur-ismo do Batalhão. Quem sabe, fazer uma prévia da Festa Junina do Colégio da Polícia Militar lá no Batalhão, aberta para a comunidade. Procurar aqui os amigos da cidade para trazer um encontro de veículos antigos para fomentar, levar as pessoas para dentro do quartel.

As pessoas têm essa ideia de que dentro do quartel só tem bandido, que é a pessoa que está presa lá. E não, o quartel é um ambiente familiar, ele é um ambiente que deve ser aberto para toda a população. Nós queremos receber a população lá dentro e mostrar o lado humano do policial militar. Todos nós viemos do mesmo lugar. Nós viemos do seio da sociedade.

Foto: Acervo do Jornal O Comércio





REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Amsulpar



Foto: Assessoria

O prefeito de Paula Freitas, Sebastião Algacir Dalpra (Xirú), foi eleito e empossado presidente da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar).

Reaberta

O prefeito Ary Carneiro Júnior reabriu na segunda-feira, 03, a Farmácia Silvano Sumarcz, no Distrito de São Cristóvão. A secretária de Saúde, Sonia Guzzoni Drozda, tomou todas as providências necessárias para a reabertura.

Praça

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, que está em seu oitavo mandato no Legislativo de Porto União, participou da inauguração oficial da Praça Alvino Eugênio Schwegler.

Reuniu

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, acompanhado da sua vice, Suelen Geremia, reuniu empresários da Área Industrial para um primeiro diálogo voltado ao fortalecimento do setor.

Superávit

O governador Ratinho Júnior comemorou o superávit do Paraná, que foi de R$ 6.409.534.930,63. É o terceiro melhor resultado do Brasil.

Assumiu

A empresária Magali Rochembach Carneiro, esposa do prefeito Ary Carneiro Júnior, assumiu a Secretaria de Ação Social. Mulher certa no lugar certo.

Proibiu

O governador Jorginho Mello sancionou a lei que proíbe conteúdos inapropriados em escolas de Santa Catarina. A legislação prevê a proibição de reprodução, videoclipes ou qualquer conteúdo que faça apologia ao crime, uso de drogas, conotação sexual e erótica em instituição de ensino público e privado.

Participou

O deputado Hussein Bakri participou da reunião dos prefeitos da Amsulpar, em Paula Freitas. Reforçou seu compromisso em trabalhar ainda mais pelo crescimento das cidades. Foi também prestigiar a 32ª Festa da Melancia e 7º Rodeio Crioulo Interestadual.

Presidente

O deputado Alexandre Curi, ao assumir a presidência da Assembleia, reafirmou a missão de construir um Paraná mais moderno e inovador. "Nosso compromisso é trabalhar cada vez mais para fazer a diferença na vida das pessoas".

43 anos

O benquisto Padre Aquiles, de tradicional família do Bairro Navegantes, celebrou com alegria os 43 anos de sacerdócio. Uma vida dedicada ao serviço de Deus e ao cuidado das almas, guiando-nos com fé, amor e sabedoria.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Caso dos respiradores longe de estar resolvido

Mais um desdobramento - o mais recente - do caso dos respiradores, ainda da gestão Moisés, foi divulgado esta semana. Levando ao pé da letra a máxima de que a Justiça tarda, mas não falha, os procuradores do Estado de Santa Catarina conseguiram o bloqueio de mais de R$ 450 mil de dois réus no processo que busca recuperar os valores envolvidos na operação de compra dos aparelhos pelo Governo do Estado, lá em 2020.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) solicitou que o montante relativo a um processo que tramita na Justiça paulista seja transferido com urgência para o feito que tramita na Justiça catarinense. O objetivo é evitar a dissipação dos valores e a adoção de "quaisquer medidas que venham a causar embaraço ao cumprimento das ordens judiciais proferidas nos feitos que tramitam na 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis".

Dois dos réus do processo dos respiradores movem uma ação judicial contra uma construtora de São Paulo e pelo acordo firmado entre eles, a construtora pagaria quase meio milhão a eles. Porém, a Justiça catarinense foi mais rápida e já solicitou o bloqueio do montante.

A autorização foi concedida por meio do despacho da Juíza de Direito Luciana Pelisser Gottardi Trentini.

Resta saber se o dinheiro, que foi retirado dos cofres públicos indo parar na conta dos senhores e senhoras envolvidos, irá voltar para lá. Porque enquanto o processo corre, com alguns de seus "participantes" levando a vida normalmente - aliás, fácil cruzar com alguns deles pelas ruas, já que são pessoas livres - a saúde, educação, e diversos outros setores da sociedade continuam precisando de investimento e a população padece com a falta de honestidade daqueles que estavam - alguns até se mantêm ainda, mesmo que por debaixo dos panos - no poder, dando a entender que o crime compensa, sim! Principalmente se for do tipo colarinho branco.

Dificuldade boa

Foto: Richard Casas/GVG



Desde o início do mandato, a vice-governadora Marilisa Boehm vem, entre suas funções no governo, fazendo palestras para defender a participação feminina na política, contar sua história como delegada e fundadora da primeira delegacia da Mulher em Joinville, e falar sobre empreendedorismo e os direitos das mulheres. O sucesso destas ações acabou gerando uma dificuldade considerada boa.

Faltam 21 dias para fevereiro acabar e a vice-governadora vive o desafio de ajustar sua agenda. É a alta procura por suas palestras em todas as regiões do Estado para março, o Mês da Mulher. Até a última quarta-feira, 5, quando o prefeito de Rio do Oeste, Bruno Pessatti (PL), foi pessoalmente ao gabinete convidá-la, Marilisa já havia recebido convites de Caibi, Chapecó, Florianópolis, Nova Itaberaba e São Lourenço do Oeste. Como a expectativa é que o número continue aumentando e pelo fato de ser impossível atender a todos, a ideia é gravar um vídeo para encaminhar às câmaras de vereadores, prefeituras, universidades e outras instituições que têm trazendo a demanda.

De novo?

Uma adutora da Casan (sim, outra) rompeu nesta quinta-feira, 6, em um dos principais pontos turísticos de Florianópolis, a Lagoa da Conceição, gerando acidentes, fila e congestionamento para moradores e turistas que decidiram passear, ou simplesmente estavam passando, pela região. Isto sem falar na suspensão do abastecimento de água para que o problema seja resolvido. É, a Casan terá muito o que explicar.

Depoimento

Esta semana, o governador Jorginho Mello (PL) prestou depoimento à Polícia Federal, cumprindo um pedido do ministro do STF, Alexandre de Moraes, sobre uma entrevista dada à Jovem Pan, em que afirmou que Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto ainda mantêm contato, o que foi proibido pelo STF. De acordo com a defesa do governador, o que houve foi um mal entendido por conta do uso errado do tempo verbal. Ele usou "conversam", mas na verdade deveria ter usado "conversavam". Até porque na mesma entrevista já havia mencionado o verbo no passado. E que o recorte da frase teria sido retirado do contexto.

Problema resolvido

Esta semana, o vereador Marcelo Achutti (MDB), de Balneário Camboriú, encontrou uma solução "simples" para resolver o problema dos moradores de rua que ocupam locais públicos e a frente de estabelecimentos comerciais na cidade. "Eu fiz uma indicação para que as forças de segurança utilizem uma vara de marmelo. Mandrião que vai lá tomar banho, tirar a roupa, tem que dar é no lombo! Tem que dar no lombo, porque não adianta dar carinho. Quem não gostou, os Direitos Humanos, leva pra casa", afirmou.

Olha, se as pessoas levam isso a sério e a moda pega, sabe-se lá o que pode acontecer!

Celeridade

Está na fase final a análise das documentações das empresas que apresentaram as propostas para executar a obra de triplicação de quase sete quilômetros do trecho mais urbanizado da SC-401, no Norte da Ilha de Santa Catarina. No total, somando marginais, viadutos e rótula, a extensão é de quase 10 quilômetros. Os técnicos estão cumprindo os prazos legais, mas a determinação do governador é dar celeridade e prioridade a este processo. A "pressa" é para atender a uma demanda importante da prefeitura da Capital e do prefeito Topázio Neto (PSD).

Indicados

Os parlamentares da Assembleia legislativa de Santa Catarina já definiram quem irá compor e presidir as 24 comissões permanentes da Alesc para o biênio 2025-2027. O processo de indicação dos membros e instalação das comissões foi célere, já que pelo prazo regimental, os líderes das bancadas e dos blocos parlamentares teriam o prazo de até cinco sessões ordinárias, contados a partir desta quinta-feira, 6, para indicarem os componentes de cada colegiado. Como as indicações foram feitas antes do prazo, tudo indica que os políticos não tiveram dificuldade em definir os nomes.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADJSC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

HUSSEIN BAKRI DESTACA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MATERIAL ESCOLAR A ALUNOS DA REDE ESTADUAL

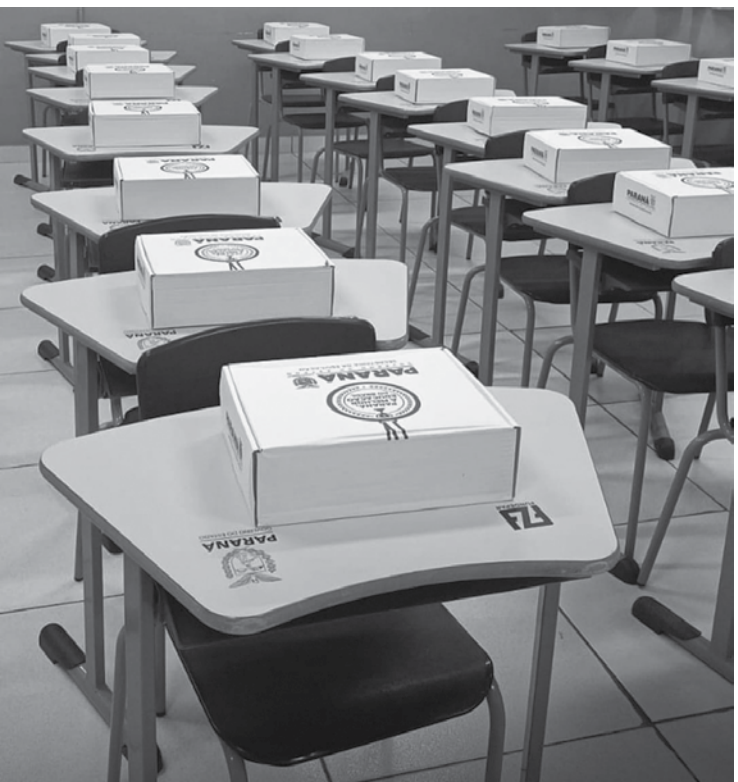
| Da Assessoria

Fotos: Assessoria



Após quase dois meses de férias, cerca de 1 milhão de estudantes das 2.091 escolas estaduais do Paraná voltaram às aulas na última quarta-feira, 05. O ano letivo de 2025 começou com expectativa alta e o início da entrega dos kits material escolar, ação inédita na rede estadual.

"O Paraná tem a melhor educação do Brasil não por acaso. Isso é fruto de investimentos em tecnologia nas salas de aula e nos laboratórios, melhoria na infraestrutura das escolas, qualificação da merenda, valorização dos professores. E agora a entrega gratuita do material escolar, garantindo economia aos pais e material de qualidade aos alunos", afirmou o deputado Hussein Bakri, Líder do Governo e Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa.



Entre as principais inovações para o ano letivo está justamente a distribuição gratuita de kits de material escolar, conforme as necessidades pedagógicas de cada nível: cadernos, réguas, lápis de cor, canetas, giz de cera, canetinhas, tesouras sem ponta. "A ação busca garantir que todos os alunos da rede tenham os materiais necessários para aprender, reduzindo gastos das famílias e promovendo equidade no ensino", destacou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Inédita no Paraná, a distribuição gratuita dos kits beneficiará alunos de Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além das escolas indígenas que oferecem o Ensino Fundamental I e são de responsabilidade do Estado. Vale ressaltar que os materiais destinados ao Ensino Fundamental I não serão entregues às escolas municipais, uma vez que estas não são geridas pelo governo estadual. O investimento total é de R$ 43 milhões.

Para este ano, a alimentação escolar da rede estadual também contará com novidades importantes: além da ampliação dos produtos adquiridos, todas as escolas terão arroz orgânico no cardápio, garantindo que ao menos um item orgânico seja consumido diariamente pelos alunos. Outra inovação é a inclusão de leite e iogurte orgânicos, que já começaram a ser distribuídos em Bocaiúva do Sul e Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, com previsão de ampliação ao longo do ano letivo.

O investimento recorde de R$ 275 milhões na alimentação escolar, concluído em dezembro de 2024, trará impactos diretos para a rede estadual. Além de fortalecer a nutrição dos estudantes, a medida também beneficia 209 cooperativas e associações de produtores rurais do Estado.

Já a parceria entre a Secretaria da Educação e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná (Senai-PR), firmada em dezembro de 2024, ampliará significativamente a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio em 2025. O número de vagas passou de 2.500 para 5.950, um aumento de 138%.

Os cursos, com duração de três anos, incluem especializações como eletromecânica, automação industrial, mecatrônica e biotecnologia, sendo incorporados à carga horária regular do ensino médio. Os alunos também terão direito a transporte e alimentação durante as aulas práticas.

Conforme cronograma já estabelecido, o primeiro semestre letivo em todas as escolas estaduais se estende até o dia 9 de julho de 2025. As férias de meio de ano vão de 10 a 25 de julho, com reinício das aulas previsto para o dia 28 do mesmo mês. O ano letivo de 2025 se encerra em 19 de dezembro.



Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

MINI TLC REALIZA 100º ENCONTRO NO VALE DO IGUAÇU

Treinamento de Liderança Cristã para adolescentes teve início em 1978

Por Ivana Caroline Porn e Rafael Peruzzo

Fotos: Divulgação









Criado em 1967 pelo padre Haroldo Rahm, em Campinas, o Treinamento de Liderança Cristã (TLC) chegou ao Vale do Iguaçu em 1977, por intermédio do padre Abel Zastawny. Os encontros destinados a jovens com 18 anos ou mais acontecem desde então. No ano seguinte, os adolescentes também foram incluídos, em reuniões específicas para os jovens entre 13 e 17 anos, o tradicional Mini TLC, que no sábado, 1º, realizou seu 100º encontro.

Paulo Zanetti, carinhosamente chamado de Tio Dan, que participa da organização do Mini TLC desde 1981, relata que os encontros acontecem na Casa de Formação Cristã, e duram um final de semana com a realização de palestras, treinamentos, e termina com uma missa, no domingo. Nos encontros, os organizadores trabalham o resgate dos jovens com a família e a inserção na comunidade para que se tornem pessoas úteis no futuro. Após 44 anos dedicados ao grupo, Paulo demonstra orgulho a respeito do trabalho realizado. “Não consigo mensurar o tamanho da minha satisfação. É uma coisa muito grande e eu só posso alegar isso a uma coisa: Deus. Se você me perguntar se existe Deus eu respondo que existe e está lá na casa de formação”.

Desde a criação, mais de 10 mil jovens das 13 cidades da Diocese de União da Vitória e também da vizinha, Porto União, já passaram pelo Mini TLC. Muitos deles, hoje, possuem papel de destaque na sociedade. “É um evento que engloba toda a Diocese. Temos vereadores, prefeitos, deputados estaduais, juízes, advogados, engenheiros que já passaram pelo Mini TLC”, explica Paulo.

O Mini TLC 100 também foi uma oportunidade para rever amigos e matar a saudade. Para abril, entre os dias 25 e 27, já está planejada a realização da edição número 101, essa voltada para jovens que nunca participaram do Mini TLC. Paulo indica que os interessados em participar podem procurar a secretaria de qualquer paróquia da Diocese ou membros do grupo para realizar a inscrição. “O que acontece no Mini TLC? Faça que você vai ver”, instiga.

Os encontros na Casa de Formação Cristã acontecem algumas vezes por ano. Em todos os outros finais de semana, aos sábados, são realizadas as reuniões, com participação de 80 a 100 jovens, na igreja São Judas Tadeu, sob orientação do padre Emilio Bortolini. Durante o ano, o grupo também realiza ações sociais voltadas principalmente para idosos e crianças carentes.

Rede BemViver®
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

OMNI INAUGURA NOVO ESPAÇO NA AGÊNCIA DE UNIÃO DA VITÓRIA

Instituição segue inovando, em busca de oferecer os melhores produtos e serviços para os clientes

Da Redação

Fotos: Divulgação





Prestes a completar 20 anos de atuação em União da Vitória, a Omni segue inovando, sempre com a intenção de proporcionar aos clientes os melhores produtos e estrutura para atingir objetivos com o lema "fazer o melhor hoje para o amanhã ser ainda melhor".

A novidade da vez é a sala multiuso criada especialmente para fomentar negócios. O local conta com computador, que pode ser utilizado em um esquema de coworking. "Nós fizemos um espaço bem moderno, adequamos nossa recepção e mudamos a nossa fachada para receber esse público, mesmo quem não é cliente e quer conhecer os produtos. É um espaço bem bacana, para clientes, para não clientes que querem conhecer a Omni, e para os nossos parceiros, os lojistas. Também para aqueles vendedores autônomos de veículos que às vezes não têm espaço, não tem escritório, a gente quer que eles venham através da Omni, através desse espaço, conseguir atender os clientes e fazer os negócios também", explica o agente da instituição, Luilson Schwartz.

A sala também faz parte do plano da Omni de, em três anos, dobrar sua carteira de ativos de R$ 5 bilhões para R$10 bilhões no país. Segundo Luilson, para isso, o grupo entende que precisa aumentar o portfólio de clientes, estando mais próximo dos parceiros. "Esse é um espaço para que a gente possa abrir as portas da Omni para o nosso cliente, para o nosso parceiro, para o nosso lojista. Lá eles vão ter um cafezinho, vão ter água, vão ter um um terminal para acessar, e nós vamos atender esse pessoal lá. Nós queremos abrir as portas e cada vez mais estar próximo do nosso cliente, do nosso parceiro, do nosso lojista. Esse é o intuito da Omni para que a gente possa, cada vez mais, estar próximo e crescer os negócios aqui na nossa região".

O espaço está aberto das 8h às 18h, sem fechar para almoço, na rua Visconde de Guarapuava, nº 120, no centro de União da Vitória. "Então estão todos convidados. Quem não conhece e quer conhecer, vá tomar um cafezinho conosco", chama Luilson.

Conheça os serviços Omni

Atualmente, a Omni conta com 130 agentes em todo o país, trabalhando em prol do cliente, focada principalmente nos lojistas do setor de veículos. Para isso, oferece uma série de serviços. Entre eles:

Banco Omni: o carro-chefe da instituição. Oferece financiamento e refinanciamento de carros, motos e caminhões. Com a análise julgamental, grande diferencial da Omni, o cliente é capaz de conseguir financiamento mesmo sem renda comprovada, o que auxilia empreendedores informais. Para tanto, os agentes examinam o interessado por meio de conversas e até mesmo visitas in loco.

Omni1: é a seguradora do Grupo Omni, voltada para produtor no setor de veículos. Atualmente, comercializa produtos apenas para clientes, mas ainda neste ano pretende ofertar esse serviço para o público geral.

Finsol: empresa de microcrédito que trabalha especificamente com microempreendedor individual, oferecendo operações entre R$ 5 mil e R$ 20 mil, com cotação atrativa e análise diferenciada.

Instituto Omni: braço social do grupo, o Instituto visa ações direcionadas principalmente para a área da educação. Exemplo é a Escola Municipal Maridalva Palamar, que há dois anos recebeu o Laboratório Omni de Informática, espaço que contribui para a melhoria de ensino na instituição, que hoje possui um dos maiores IDEBS de União da Vitória.

Quer saber mais sobre a Omni?

Entre em contato pelo telefone (42) 3523-6100, ou pelo celular (42) 98814-1479. A Omni também está nas redes sociais - Facebook e Instagram no @agenteomniuniaodavitoria. A agência está localizada na rua Visconde de Guarapuava, nº 120, no centro de União da Vitória.





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

TRUMPULÊNCIAS PODEM GERAR GUERRA COMERCIAL?

| Por Walber Guimarães Junior

Truculências do Trump = Trumpulências. É um neologismo que importo de publicações americanas, com a devida tradução, que apontam para o fato político mais impactante de 2025: a estratégia agressiva ou a fórmula esdrúxula do novo presidente americano de impor suas prioridades na mesa de negociação.

Em outro texto, já o comparei ao jogador típico de truco, grita para amedrontar o adversário, com a agravante que todos sabem que o Trump, que ocupa o cargo mais importante do mundo, talvez depois do Papa, sempre tem cartas e gritar seis pode custar muito caro. Mas, assim como na mesa de truco, muitas vezes Trump quer apenas fazer um pontinho e seguir em busca de seus objetivos e, nestes momentos, ele sai de cena e deixa a negociação para Marco Rubio, Secretário de Estado, também de convicções firmes, todavia afeto ao diálogo e sempre disposto a ceder pouco, deixando margem para saídas honrosas aos adversários.

Este desenho já serviu ao México e ao Canadá que, para se ajustarem às exigências de Trump, sem as terríveis tarifas de 25%, assumiram uma postura agressiva do controle das fronteiras, para além de impedir a entrada de imigrantes, mas também de drogas e do temível Fentanil, a droga que mata trezentos americanos por dia de overdose e parece ter um poder muito mais destruidor que suas antecessoras. Outras nações precisarão formatar recuos da mesma ordem para ficar distante da fúria de Trump.

Objetivamente, cabe registrar que os EUA de 2025 serão diferentes do manequim que estamos acostumados a enxergar: a nação poderosa que ajuda e interfere em todos os quadrantes do mundo, impondo sua vontade, suas prioridades e até mesmo, em muitas situações, sua cultura. Trump declara com todas as letras que seu país se recusa a pagar pelo bem-estar do planeta, importando apenas o público interno.

A opção claramente expressa no processo eleitoral que contou com a aprovação majoritária nas urnas, é cuidar do povo americano. Pagar pelas indulgências de nações necessitadas, investir em ações de controle do meio ambiente, pauta climática ou similares estão descartadas porque Trump se recusa a ser o benemérito das causas da Aldeia Global, sua opção é apenas cuidar do seu quintal e tomar todas as medidas necessárias, inclusive protecionistas, para garantir tranquilidade, segurança e bolso cheio para o cidadão americano médio.

Todavia, nem mesmo o ocupante do cargo mais importante pode desconhecer que o planeta está integrado e qualquer ação, por menor que seja, produz reflexos internos e externos, ainda que de magnitude diferente.

Analise rapidamente as restrições, ou expulsões dos imigrantes ilegais. Sem eles, haverá um enorme déficit de mão de obra na agricultura, tocada com mão de obra essencialmente latina. Você consegue imaginar a soma destes dois fatores, custo de mão de obra elevado e restrições a importações de grãos, exceto pelo milho, sempre competitivos na mesa americana. Vai gerar inflação e todo o leque que se segue, alteração de juros e taxa cambial, elementos que acentuam o descontrole da economia.

Podem inclusive ser fatores mais prosaicos, como a falta de mão de obra para serviços domésticos, tornando razoável imaginar que o cidadão americano que precisar limpar o banheiro ou lavar a louça, mesmo com o bolso mais recheado, não vai ser feliz com as ações de Trump.

Parece evidente que Trump dispõe de um bom tempo de largada, sustentado pelo impacto de suas declarações e sua estratégia para conseguir avanços significativos na política externa, inclusive com reflexos diretos na balança comercial, que lhe permitam enfrentar as questões domésticas com maior popularidade porque, também nestas questões, que se aproximam da pauta de costumes brasileira, o presidente americano também promete, ou ameaça, ser contundente.

Ainda que não afete o público externo, o embate interno, com a visão conservadora de Trump poderá provocar cisões ainda mais profundas em eleitorados de centros como Califórnia ou Nova Iorque, com histórico democrata e com acentuada postura liberal, tendem a reagir e estabelecer distância das estrepolias de Trump, sempre registrando que algumas de suas ações, contra a política de gênero, na linha dos direitos humanos, sempre muito sensíveis, tem o apoio do eleitorado republicano.

Mesmo com o roteiro que prioriza as questões externas nos primeiros capítulos, a impressão que me resta é que o enredo da administração atual terá muito mais dramas e debates internos, mais tensos e densos nos próximos anos.

Guerra comercial é apenas uma remota possibilidade no horizonte pela simples razão que, todos os lados sabem que raramente tem vencedores, sendo apenas uma forma cruel de distribuir prejuízos em porções desiguais, afinal, desde os primórdios, a humanidade aprendeu ainda na Antiguidade, praticando o escambo, que comercializar é um exercício necessário e inteligente, lição que Trump, legitimamente buscando ganhos adicionais para seu país, jamais conseguirá reescrever.

somos GPTW
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Great Place To Work. Certificada

Opinião
Por André Marsiglia

O QUE SERÁ DO STF SEM UM EXECUTIVO ALIADO EM 2026?

Parece que não é mais segredo para ninguém que, assim como existiu no Brasil um consórcio de mídia, durante a crise pandêmica, existe hoje no país uma espécie de consórcio estatal, unindo o Poder Executivo à Suprema Corte, sob a justificativa de terem de enfrentar uma crise democrática.

Não sei dizer sobre a crise da pandemia, mas a democrática, sem dúvida, é criada em laboratório. Não há risco nenhum que justifique que os dois poderes se unam, submetendo o Congresso e todos nós ao arbítrio de uma visão moralista e egocêntrica de país.

Olhando para 2026, o perigo da permanência desse consórcio estatal obviamente preocupa. Mas preocupa ainda mais pensar em uma Corte órfã do Executivo. Com o governo petista em frangalhos, a chance de que caia diante de alguma candidatura da direita é imensa.

O que acontecerá? A Suprema Corte acuada vai recuar? Difícil crer. Uma hipótese mais plausível é que a vulgarização do uso do conceito de "desinformação", para mexer em quem fica e quem sai do tabuleiro político, seja usada com cada vez mais frequência.

Reconheço que o impacto da desinformação não é irrelevante a uma eleição. Um bom exemplo é o famoso laudo de Pablo Marçal na última eleição paulista. O impacto prejudicou sua desastrada candidatura, mas impactou. É fato.

No entanto, como dizer que há impacto eleitoral relevante em supostas desinformações de Carla Zambelli sobre urnas eletrônicas da cidade de Itapeva? Como dizer que houve impacto em supostas desinformações de Bolsonaro em eleições que ele perdeu?

E com base na subjetividade do conceito de desinformação, que não existe na legislação nacional, é plausível pensar que nossa Corte Suprema use o cartão vermelho que traz sempre ao bolso como forma de controlar a política e seguir mandando em todos nós, submetendo um Congresso e um Executivo de direita e um povo verdadeiramente cansado.

Tudo em nome da democracia, claro.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

[PeloEstado] ENTREVISTA

"A perda do Brasil como parceiro comercial teria menos impacto para os EUA do que o contrário"

Geraldo Luiz de Oliveira e Silva, economista

O recém empossado presidente dos EUA, Donald Trump, vem tomando uma série de medidas polêmicas que geraram apreensão e uma série de discussões em torno do que poderá acontecer com a economia mundial a partir de seus decretos. A Coluna conversou com o economista Geraldo Luiz de Oliveira Silva, que é mestre em Administração pela UNIVALI, para entender qual o impacto as ações de Trump trarão para o Brasil e o restante do mundo. Confira:

Pelo Estado - Como o senhor avalia a nova política econômica que o recém-empossado presidente dos EUA, Donald Trump, pretende adotar no país?
Geraldo Luiz - Percebe-se que a nova política econômica do presidente Donald Trump está direcionada às questões protecionistas, ou seja, voltadas à soberania americana. Essa vocação demonstrada até o momento, é perceptível quando se trata das tarifas sobre produtos estrangeiros e a pressão para reduzir a taxa de juros. Suas principais propostas incluem a imposição de tarifas elevadas especialmente para países como China, México, Canadá, Brasil, Índia e membros do BRICS. Acredito que o "X" da questão está ainda por vir, pois, a disputa comercial e tarifária com a China, principal parceiro comercial, tem tudo para desestabilizar o mercado mundial.


Foto: Arquivo pessoal

Pelo Estado - Das imposições prometidas por ele, qual o senhor considera a mais drástica delas?
Geraldo Luiz - Acredito que seja a imposição de tarifas sobre os produtos importados. Vale lembrar que essas medidas poderão gerar discussões acaloradas entre os países exportadores e com os consumidores e empresas americanas. É importante frisar que essas discussões sobre as tarifas têm gerado atritos com parceiros comerciais e podem levar a retaliações, enfraquecendo acordos de cooperação internacional.

Pelo Estado - O senhor poderia nos explicar qual o impacto na economia da política de deportação de imigrantes para o país e como isso poderia afetar o resto do mundo?
Geraldo Luiz - A deportação em larga escala desses trabalhadores pode gerar um problema relacionado a mão de obra, haja vista, o país ter em larga escala nas atividades secundárias, trabalhadores imigrantes. A deportação desses imigrantes criará lacunas difíceis de preencher, já que muitos desses empregos não atraem trabalhadores locais. Acredito que o maior problema relacionado ao resto do mundo, será mais contundente em países como México, China, Índia, Filipinas, El Salvador e Brasil que possuem parcerias comerciais relevantes, e essas deportações podem gerar discussões diplomáticas. Além dessas questões, deportações em massa podem gerar crises nos países de origem, já que esses países podem não ter infraestrutura econômica ou social para reintegrar os deportados. Outro fator que poderá impactar nessa decisão refere-se aos deportados que poderão buscar refúgio em outras nações, criando uma onda migratória, especialmente para países europeus e sul-americanos.

Pelo Estado - Sobre as taxações prometidas a produtos de outros países, especialmente os chineses, de que forma ela poderia vir a ser benéfica para o Brasil?
Geraldo Luiz - Especificamente no setor agrícola, o Brasil poderá se beneficiar com a elevação das taxas junto a China, haja vista, o impacto que será sentido e que, consequentemente, reduzirá a circulação de produtos chineses naquele país. Com os produtos chineses se tornando mais caros devido às tarifas, os produtos brasileiros podem ganhar espaço no mercado americano, especialmente em setores onde Brasil e China competem, tipo: agronegócio e mineração. Importante acrescentar que as questões diplomáticas entre, EUA e Brasil, deverão ser conduzidas de formas que não gerem retaliações por parte do Governo Americano.

Pelo Estado - Com a elevação das taxas aos produtos, quais seriam as alternativas para os chineses?
Geraldo Luiz - Há de se considerar que a China tem se expandido em diversos países além dos EUA e essa relação deverá se intensificar, principalmente, em países como Japão, Hong Kong, Coréia do Sul, União Europeia que se destacam nas parcerias comerciais, além das relações mantidas com os americanos. A diversificação de mercados deverá ser fortalecida e direcionará a China para novos mercados emergentes. A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP), que inclui 15 países da Ásia-Pacífico, pode ser uma plataforma para ampliar exportações chinesas. O Brasil é um parceiro comercial relevante para a China nos setores de produtos eletrônicos, máquinas, reatores nucleares, veículos, ferro e aço, plástico, enfim, há uma significativa parceria com os demais países do mundo que não pode ser desprezada e que, fatalmente, será retroalimentada.

Pelo Estado - Hoje, quem são os maiores importadores dos EUA e em que posição o Brasil está neste ranking?
Geraldo Luiz - Entre os maiores importadores dos EUA destacam-se a China, o México, o Canadá, o Japão e a Alemanha. A China representa cerca de 17% do total importado pelos americanos. No caso do Brasil, apesar de percebermos um fortalecimento nas relações, ocupamos apenas a 27º posição. É importante notar que, apesar de não figurar entre os principais exportadores para os EUA, o Brasil possui uma relação comercial significativa com o país, especialmente em setores como o agronegócio e a mineração. Essa situação deverá ser modificada em breve, para mais ou para menos, dependendo das questões diplomáticas a serem tratadas nos próximos meses ou anos.

Pelo Estado - Recentemente, o presidente Donald Trump afirmou que o Brasil precisa mais dos EUA do que o contrário. A informação procede? Por quê?
Geraldo Luiz - Procede. O Brasil é mais dependente economicamente dos EUA devido à necessidade de acessar seu mercado consumidor, importar produtos de tecnologia avançada e receber investimentos estrangeiros. Basta observarmos a balança comercial entre os dois países. O Brasil, desde 2009, compra mais produtos dos EUA do que vende. Para se ter uma noção atualizada, no ano passado o Brasil importou cerca de US$ 40,5 bilhões em produtos americanos e vendeu US$40,3 bilhões. Aqui já se percebe uma diferença que, mesmo não tão significativa, demonstra uma dependência na variedade de produtos. Há de se pontuar que, dos produtos mais significativos dessa dependência brasileira, estão o petróleo, o gás natural e peças e motores de aviação.
A parceria é benéfica para ambos, porém, a dependência maior é do Brasil em relação aos EUA, ou seja, embora o Brasil seja um parceiro importante, os EUA têm uma economia diversificada, e a perda do Brasil como parceiro comercial teria menos impacto para eles do que o contrário.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



O presidente da **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória** (**Aceuv**), **Marcos Weiss**, juntamente com a diretoria da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centro Sul do Paraná (Cacesul), esteve na capital paranaense na noite de terça-feira, 04, para prestigiar a posse da nova gestão da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), gestão 2025-2026.



Manu e **Cláudia** estrearam na manhã da segunda-feira, 03, suas participações na Massa FM Vale do Iguaçu. Elas brilharam no programa Mulher Entende Mulher divulgando uma das maiores lojas de cosméticos da região, a **Manu Beauty**. A repercussão foi tamanha que os ouvintes aproveitaram para sanar dúvidas sobre maquiagens, cabelos e produtos de beleza. A Manu Beauty está localizada na Rua Prudente de Morais, nº 350. Tem também atendimento pelo whatsapp 42 99961-7865 ou 42 99838-4965.
Mais detalhes sobre a participação das meninas no instagram @massafmvaledoiguacu.
Sucesso Manu Beauty!





Aniversário em dupla na **família Reolon**. No dia 31, **Dilma** e **Mark Reolon** (mãe e filho) fizeram aniversário. Parabéns! Desejamos a ambos amor, alegria e realizações.



Fã incondicional do programa "Tá na Hora do Churrasco" apresentado todos os domingos na FM Verde Vale pelo comunicador Cristiano Silva, o popular Lokinho, **dona Nair**, acompanhada do **Edson** e da **Iracilda**, visitou o estúdio da emissora e bateu um papo com o apresentador. Volte sempre!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

A BOLA VAI ROLAR EM SÃO CRISTÓVÃO

Campeonato Varzeano começa neste sábado

Por Ricardo Silveira

Fotos: Ricardo Silveira



Trinta equipes, três categorias e expectativa de grandes jogos no Estádio Municipal Álvaro Ranron (Migé), em São Cristóvão. Este é o Campeonato Varzeano de Futebol, promovido pela Liga Esportiva de São Cristóvão (LEASC), que começa neste fim de semana.

A competição

O campeonato terá jogos disputados nos sábados (tarde) e domingos (manhã e tarde), dividido em três categorias: livre com 15 equipes, veteranos (40 anos acima) com oito e máster (acima de 50 anos), com a participação de sete equipes.

O regulamento prevê 40 minutos de jogo em cada tempo para as categorias máster e veteranos. Já a categoria livre terá os habituais 45 minutos em cada um dos tempos.

Aos sábados (dois jogos), a ideia da organização é concentrar as partidas das categorias máster e veteranos. Os domingos (três partidas) serão reservados para os confrontos da categoria livre, em razão de contar com maior número de equipes.

A premiação será realizada do primeiro ao terceiro colocado em cada categoria com troféu e medalhas, além de premiações para artilheiro, defesa menos vazada e taça disciplina.

Ainda segundo o regulamento "os valores em dinheiro da premiação serão determinados conforme andamento da competição, definido no final do Campeonato, conforme apuração da LEASC e participação das CATEGORIAS (equipes)".



UNIÃO-VITORIENSE VENCE LUTA NO TROFÉU A QUATRO PUNHOS DE BOXE AMADOR

Atleta superou adversário por nocaute técnico

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



Quatro lutas movimentaram o *Troféu a Quatro Punhos de Boxe Amador*. As lutas aconteceram no sábado, 1º, no Ginásio Ney Braga, em São José dos Pinhais. União da Vitória foi representada pelo atleta Felipe Cesar Huk.

As lutas foram válidas para o ranking da Federação Paranaense de Boxe e registradas no site boxrec.com, um catálogo mundial do boxe.

Huk venceu por nocaute técnico a 0'50" do 1° round o atleta Samuel Barroso, na categoria peso médio de 69 a 75 kg.

Huk enfatizou o apoio recebido para o evento. "Quero agradecer a todas as pessoas que estiveram ao meu lado, me auxiliando com precisão a dar mais um passo nessa jornada", disse.

O atleta, que atualmente mora em Curitiba (PR), fez sua estreia no boxe após passagem por diversas modalidades de lutas.



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

JANEIRO DE 2025 FOI O MÊS MAIS QUENTE DA HISTÓRIA

Pesquisa é do Serviço Copernicus para Mudanças Climáticas da UE

Por Agência Brasil

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em janeiro de 2025, a temperatura do planeta registrou 1,75 grau Celsius (°C) acima do nível pré-industrial. Foi a maior já anotada pela série histórica do Serviço Copernicus para Mudanças Climáticas da União Europeia, ficando 0,79°C acima da média de 1991-2020 para o mês, com temperatura do ar na superfície de 13,23ºC.

"Janeiro de 2025 é outro mês surpreendente, continuando as temperaturas recordes observadas nos últimos dois anos, apesar do desenvolvimento das condições de La Niña no Pacífico tropical e seu efeito de resfriamento temporário nas temperaturas globais", diz Samantha Burgess, líder estratégica para o clima do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF, na sigla em inglês).

O registro leva o planeta ao 18º mês - dos últimos 19 meses - em que a temperatura média global do ar superficial foi superior a 1,5°C acima do nível pré-industrial. De fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, o planeta ficou 1,61°C acima da média estimada de 1850-1900 usada para definir o nível pré-industrial.

De acordo com o relatório da instituição divulgado nesta quinta-feira (6), as temperaturas acima da média foram observadas principalmente no sudeste da Europa, nordeste e noroeste do Canadá, Alasca e Sibéria, sul da América do Sul, África e grande parte da Austrália e Antártica.

Já no norte da Europa, Estados Unidos e nas regiões mais orientais da Rússia, Península Arábica e sudeste Asiático, as temperaturas foram abaixo da média.

A temperatura média da superfície do mar para janeiro foi de 20,78ºC, considerando as zonas temperadas e intertropical, a cerca de 10 metros de profundidade. De acordo com o Copernicus, esse é o segundo valor mais alto anotado para o mês: 0,19°C abaixo de janeiro de 2024.

Chuvas

O relatório informou ainda que janeiro também foi predominantemente mais úmido do que a média, com fortes precipitações que levaram a inundações em algumas regiões.

A média de chuvas foi maior na Europa Ocidental, em partes da Itália, Escandinávia e países bálticos; no Alasca, Canadá, centro e leste da Rússia, leste da Austrália, sudeste da África e sul do Brasil.

Medições

O Copernicus é um programa de observação da Terra que utiliza medições de satélites, navios, aeronaves e estações meteorológicas em todo o mundo para produzir análises de dados da atmosfera, marinho, Terra, alterações climáticas, segurança e emergência.

O programa é coordenado e gerido pela Comissão Europeia e implementado em parceria com estados-membros, Agência Espacial Europeia (ESA), Organização Europeia para a Exploração de Satélites Meteorológicos e Centro Europeu de Previsões Meteorológicas em Médio Prazo, entre outros.





TECNOLOGIAS DA CELEPAR FACILITAM APRENDIZADO E O DIA A DIA DA COMUNIDADE ESCOLAR

Profissionais da educação, estudantes, pais e responsáveis contam com a tecnologia para facilitar desde o aprendizado até questões administrativas

| Por AEN-PR

Foto: Lucas Fermin/SEED



Cerca de 1 milhão de alunos retornaram na quarta-feira, 05, às escolas da rede estadual de ensino do Paraná. Profissionais da educação, estudantes, pais e responsáveis contam com a tecnologia para facilitar desde o aprendizado até questões administrativas, com soluções desenvolvidas pela Celepar.

Entre elas, a Chamada Inteligente, lançada em 2023 e que hoje está presente em cerca de 1,6 mil unidades do Estado. Trata-se de uma solução de reconhecimento facial que agiliza o processo de chamadas nas salas de aula. Basta que o professor tire de uma a quatro fotos da turma para que o sistema reconheça os estudantes nas imagens e conceda a presença automaticamente. Tudo é feito por meio do aplicativo Escola Paraná Professores ou pelo Registro de Classe Online (acessado em um navegador de internet).

"Essa ferramenta não apenas facilita o dia a dia nas escolas, mas também contribui para a melhoria contínua da qualidade do ensino, permitindo que os educadores dediquem mais tempo ao ensino e desenvolvimento dos nossos estudantes", afirma Gustavo Garbosa, diretor-presidente da Celepar.

As fotos do cadastro biométrico e do registro da frequência não ficam armazenadas no dispositivo. As imagens são enviadas ao servidor da Celepar e criptografadas, seguindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

EJA

Dentre os estudantes que retomam as atividades nesta quarta, estão os mais de 35 mil alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parte deles tem acesso a outra novidade tecnológica: o Aprendiz Inteligente. Desde o segundo semestre de 2024, ele está em fase de testes em dez Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA).

A ferramenta utiliza Inteligência Artificial generativa e preditiva para duas finalidades: auxiliar estudantes, criando questões e experiências personalizadas de aprendizagem, e apoiar as instituições de ensino e docentes, provendo diagnósticos da performance acadêmica de seus alunos.

A plataforma pode ser alimentada com videoaulas e materiais didáticos digitais relativos a diferentes disciplinas e séries. A partir desse conteúdo, a IA cria questões para os estudantes, analisa seu desempenho e recomenda materiais de reforço específicos às suas necessidades.

Além disso, os professores e as instituições de ensino poderão identificar quais conteúdos foram melhor compreendidos e quais precisam ser reforçados em cada turma, além de obter indicadores de como será o desempenho de cada aluno, turma, série, escola ou município no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.

A Secretaria de Educação estuda expandir o Aprendiz Inteligente para outras modalidades do ensino básico, além da EJA.

Rosangela Valente, 54, diretora do CEEBJA Paulo Freire, que participou da fase de testes da plataforma, avalia de forma positiva o uso da solução. "Procuramos fazer uso de todos os aplicativos e sistemas disponibilizados pelo Estado que possam ajudar no ensino, e vejo no Aprendiz Inteligente muito potencial de auxílio aos nossos alunos e educadores", diz.



Conheça outras soluções da Celepar voltadas à Educação:

Escola Paraná

O aplicativo de 2017 foi criado para que pais e responsáveis possam acompanhar a vida escolar dos estudantes. Nele, é possível verificar, por exemplo, a frequência do aluno, notas, a grade horária das aulas, a tela de avisos, a agenda com datas de avaliações e entrega de trabalhos e os conteúdos passados em sala.

O acesso é feito pelo @escola – login que os estudantes utilizam para acessar demais plataformas educacionais em uso. O aplicativo está disponível na Google Play (Android) e na App Store (iOS).

RCO

Utilizado por mais de 7 mil escolas, entre estaduais, municipais e particulares em todo o Estado, o RCO é uma plataforma que permite o registro de frequência e de notas dos estudantes. A solução substitui o famoso "livro de chamadas", que o professor utilizava para registrar a presença do aluno. A ferramenta também conta com 2 mil aulas editáveis para os professores utilizarem o conteúdo da forma que preferirem.

Matrículas

O sistema Área do Aluno possui um conjunto de funcionalidades que permite que os pais ou responsáveis possam escolher a escola de interesse e efetivar a matrícula, rematrícula ou transferência de estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio de maneira digital, sem a necessidade de ir até a escola.

No início deste ano letivo, cerca de 1 milhão de matrículas da rede estadual de ensino foram feitas de forma online, através deste sistema.

Para isso, é necessário acessar o site www.areadoaluno.seed.pr.gov.br e informar o CPF e número de celular. Em seguida, um código de validação será enviado por SMS. Uma vez com acesso à Área do Aluno, basta clicar em "Matrícula Online", no menu lateral da página, para dar continuidade ao processo.



Comercial Bandeirante 3522-3993

SEBASTIÃO ALGACIR DALPRA ASSUME PRESIDÊNCIA DA AMSULPAR

Eleição aconteceu no sábado, 1º, em Paula Freitas

Da Redação

Foto: Assessoria



O prefeito de Paula Freitas, Sebastião Algacir Dalpra, o Xiru, foi eleito presidente da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar), na assembleia geral ordinária realizada no sábado, 1º. O evento foi realizado na Câmara de Vereadores de Paula Freitas e contou com a participação de representantes de entidades como o CREA-PR, 27º Batalhão de Polícia Militar de União da Vitória e Delegacia de Polícia Civil de União da Vitória.

"É uma responsabilidade muito grande que nós vamos assumir. Vamos trabalhar muito pela nossa região junto aos demais prefeitos, vereadores, ouvindo as demandas, trabalhando com auxílio dos deputados da região também. As demandas são grandes, são muitos desafios e nós estamos com muita vontade de trabalhar", disse Xiru na oportunidade.

"É uma honra estar aqui prestigiando um momento tão importante. Vamos em frente, trabalhar em prol da população dos municípios que compõem a Amsulpar", avaliou o prefeito de Cruz Machado, Carlos Nowak.

"Muito importante a integração regional. Nos últimos anos essas ações conjuntas fizeram com que todos melhorassem. A decisão nossa sempre é pensando na região como um todo. Claro que cada município tem suas particularidades, mas nosso objetivo é pensar ações conjuntas que beneficiem toda a região. Todos os prefeitos querem o bem dos seus municípios", destacou o prefeito de General Carneiro, Joel Ferreira.

"Satisfação estarmos aqui prestigiando esse primeiro evento oficial da Amsulpar. Optamos, por decisão unânime, que o Xiru seja o presidente durante esse primeiro ano. É um momento importante para toda a região e nós estamos aqui para somar e buscar o fortalecimento de todos os municípios", comentou o prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior.

"Desejamos sorte ao prefeito Xiru, é uma entidade importante na região e precisamos dela atuante. Vamos ser parceiros, estamos à disposição. E já convidamos a população da região para prestigiar a Festa da Melancia", disse o prefeito de Porto Vitória, Fabiano Glaab.

"Várias tratativas importantes para fortalecer a região, quero cumprimentar o prefeito Xiru, é um orgulho fazer parte desse grupo e trabalhar em prol da Amsulpar", comentou a prefeita de São Mateus do Sul, Fernanda Sardanha.

O secretário de Justiça e Cidadania do Paraná, Santin Roveda, representou o governador Ratinho Junior no evento. "A união faz a força, é importante que os prefeitos estejam bem abraçados. Se os prefeitos se dedicarem para fazer grandes projetos, como falei com o prefeito Ary Carneiro sobre projetos como a área industrial e a Bento Munhoz em União da Vitória, se esses projetos forem iniciados, recurso tem, não sou só eu que estou falando, sou eu, o deputado Hussein Bakri, o deputado Alexandre Curi, que vai ser presidente da Assembleia, é o Paraná unido e em paz. Por isso que a união da Amsulpar é fundamental e o Xiru representa cada um desses importantes líderes da região Sul do Estado", destacou Santin.

